

# Todas as escolas do IPC estão inscritas no Eco-Escolas

●●● Todas as escolas do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) estão atualmente inscritas no Programa Eco-Escolas, revelou ontem Ana Ferreira, pró-presidente do IPC.

As declarações foram feitas na sessão de apresentação do Programa Eco-Escolas na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), dirigida à comunidade escolar da ESEC.

Esta é a primeira vez que todas as escolas se inscrevem no programa de educação ambiental dedicado às escolas desde o primeiro ciclo ao ensino superior.

Até agora, são duas as escolas galardoadas com a bandeira verde no IPC: Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra (ESTeSC) e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH).

Agora, o desafio é lançado às escolas para implementarem medidas que levem a mudanças efetivas de comportamento, de modo a educar a comunidade escolar e envolvente para o desenvolvimento sustentável, um dos objetivos do programa.

Algumas medidas já começaram a ser implementadas, como a colocação de um ponto de recolha



Programa foi apresentado à comunidade escolar da ESEC

de pilhas na entrada da escola. O IPC também já começou a trabalhar com os Serviços de Ação Social no sentido de remover os materiais de plástico das cantinas e bares.

Cada escola vai ter as suas prioridades e plano de ação, mas o Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Politécnico de Coimbra vai estar disponível para prestar apoio a todas, garante Ana Ferreira.

Sílvia Seco e António Loureiro são os dois técnicos que vão prestar este apoio e foram os responsáveis pela apresentação do projeto na ESEC. Sílvia Seco

sublinha que o objetivo é chegar a todo o politécnico e coloca a hipótese de se desenvolver atividades em parceria entre as escolas.

## Sensibilização para o uso de ecopontos

Um dos problemas já detetados na ESEC é a colocação de resíduos de forma indiferenciada nos ecopontos já existentes.

António Loureiro explica que deve ser feita sensibilização no sentido da utilização correta dos contentores de lixo para reciclar.

Por outro lado, as garrafas de plástico serão trocadas por garrafas

de vidro nos eventos da escola. Quanto à reciclagem de medicamentos, como se trata de um resíduo considerado perigoso, a recolha não será feita na escola, mas haverá materiais de sensibilização.

Este programa não tem ainda uma verba específica alocada pelo IPC ou pela ESEC, esclarece Ana Ferreira, já que o programa não visa propriamente a dotação de estruturas. De resto, o presidente do IPC tem dado luz verde a financiamento para este projeto, garante.

le| Maria Inês Morgado